

MEDIAÇÕES

REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

 10.5433/2176-6665.2025v30e52501p1

PARECER 1

Dados do artigo avaliado:

RAMIRO, Felipe Casteletti; SOUZA, Luis Antonio Francisco. O *homo virtualis* na confluência entre biopolítica virtual e capitalismo de vigilância: um ensaio bibliográfico. **Mediações - Revista de Ciências Sociais**, Londrina, v. 30, p. 1-19, 2025. DOI: 10.5433/2176-6665.2025v30e52501. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/52501>. Acesso em: 30 ago. 2025.

Correspondência com as autorias:

Felipe Casteletti Ramiro 

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

(PPGCS/FFC/UNESP, Marília, SP, Brasil)

felipe.ramiro@unesp.br

Luís Antônio Francisco de Souza 

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

(PPGCS/FFC/UNESP, Marília, SP, Brasil)

luis.af.souza@unesp.br

Completo em: 2025-05-08 07:26 PM
Recomendação: Correções obrigatórias

1. O assunto tratado no artigo é relevante para as Ciências Sociais?

Sim, o tema é atual e envolve debates relevantes sobre as modalidades de governo implicadas pela proliferação das tecnologias digitais no cotidiano, no quadro do chamado "capitalismo de vigilância".

2. O artigo é redigido de forma clara e consistente?

Sim, mas apresenta debilidades que serão apontadas a seguir.

3. Há uma introdução na qual sejam apresentados claramente o objetivo e a justificativa do trabalho?

O trabalho é bem estruturado de um ponto de vista formal.

4. O trabalho apresenta contribuições teóricas inovadoras?

O artigo apresenta uma hipótese que, se bem formulada, pode ser uma contribuição inovadora. A do homo virtualis como efeito da virtualização da realidade, ou realidade virtualizada.

No entanto, na forma como está redigido, o artigo tem debilidades teóricas e argumentativas muito grandes. Aponto algumas:

- demonstra um conhecimento muito raso da arqueologia do saber, com a qual pretende fazer o que não passa de uma revisão bibliográfica de caráter muito limitado. Confunde a descrição de proposições, ou argumentos, de um ou mais trabalhos, com a descrição de enunciados, que é algo totalmente diferente.

- trata apenas dos trabalhos da chamada fase genealógica de Foucault, mas fala em governamentalidade biopolítica. Confunde, pois governamentalidade e biopolítica, ou biopoder. Porém, o primeiro conceito implicou uma importante revisão teórica e política que o próprio Foucault explicita em seus cursos sobre o tema. A discussão do tema da governamentalidade e a revisão do uso dos conceitos de biopolítica, tanatopolítica etc é necessária, na medida em que parte relevante da bibliografia utilizada (Rovroy e Berns, Rosa e al.) se vale do conceito. Além disso, é uma questão central a ser enfrentada pelo trabalho: a nova tecnologia de poder aplicada ao Homo Virtualis é sobretudo uma biopolítica (disciplinamento dos corpos (mentes) para a conformação da alma) ou uma governamentalidade (condução das condutas)?

- outro ponto é o uso acrítico da noção de 'capitalismo de vigilância' formulada por Zuboff e que recebeu críticas importantes quando da sua publicação. A correta apresentação deste tema é indispensável para a adequada apreciação do que está em jogo nas formas de produção que promovem a digitalização ou virtualização do cotidiano e suas implicações para a economia de poder para o governo da multiplicidade ou a produção/eliminação dos sujeitados.

5. O trabalho apresenta contribuições empíricas ou metodológicas inovadoras?

Não. O trabalho tem problemas metodológicos importantes.

A primeira seção é apenas um resumo histórico muito superficial das origens da biopolítica.

A segunda resulta de um levantamento limitado, cuja orientação foi inadequada. A busca pela palavra-chave "homo virtualis" tem como resultado apenas o nome daquilo que se ocupa o autor. Serve, no máximo, para uma discussão conceitual preliminar, aliás parcialmente realizada no artigo, a fim de esclarecer os usos correntes do termo e identificar como ele se associa com outros.

Uma análise mais adequada seria a de buscar termos correlatos, mas, sobretudo, redefinir a busca a fim de determinar as condições que tornaram possível pensar o ser humano como virtual. Isso já foi feito por Katherine Hayles em *How we became posthumans?* E mais, seria explorar como o virtual assumiu um sentido diferente do que tinha em latim noutras épocas, para assumir o seu sentido atual. Por fim, como foi possível pensar a própria realidade como algo a ser virtualizado?

6. As interpretações e conclusões estão demonstradas (de forma clara e satisfatória?)

Não, em virtude das debilidades apontadas anteriormente.

7. O resumo e as palavras-chave expressam bem o artigo?

Sim.

8. Há necessidade de modificação para tornar o artigo mais adequado à publicação?

Sim. As sugestões são:

- 1) redefinir o objetivo do artigo como a apresentação da hipótese do Homo Virtualis.
- 2) suprimir a primeira seção,
- 3) reescrever a segunda para apresentá-la como o que é: uma revisão dos usos do termo a fim de mostrar a contribuição específica que o trabalho propõe-se avançar, qual seja, a da hipótese do Homo Virtualis.
- 4) revisar a terceira seção para eliminar algumas inconsistências e ser mais clara a respeito das relações entre governamentalidade e biopolítica.

9. Parecer quanto à publicação do artigo:

- Aceitar
X Aceitar desde que observadas as correções obrigatórias
 Rejeitar

10. Caso a decisão seja por correções obrigatórias, você deseja revisar a versão corrigida?

- X Sim**
 Não

11. Mediações incentiva e faculta a pareceristas a atuação segundo os princípios da avaliação informada (Ciência Aberta, SciELO, etc), que prevê, entre outras coisas, o diálogo entre autorias e pareceristas identificadas. Você deseja que esta avaliação seja aberta à(s) autoria(s) ainda no curso da avaliação, quando do primeiro envio dos pareceres?

- Sim
 Não

12. Você deseja ter seu nome publicizado como parecerista ao final do texto do artigo, caso o artigo venha a ser aprovado e publicado?

- Sim
 Não

13. Os pareceres constituem um novo tipo de literatura na metodologia SciELO e recebem tratamento similar aos artigos de pesquisa. Você autoriza *Mediações* a disponibilizar o texto ou trechos do texto de seu parecer?

- Sim
 Não